



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - MARÇO de 2014**

**0,80%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
---	--



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2014**

No mês de março de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,80%, uma forte inflação, superior à inflação do mês de fevereiro, que foi 0,70%. Contrariando o que vinha ocorrendo nos anos anteriores, em que a inflação entrava em queda nos primeiros meses do ano, neste ano a inflação aumentou nesse mês de março. O grupo Alimentação foi o responsável por essa alta da inflação devido a fortes aumentos em produtos hortifrutícolas, que têm tido muitos problemas com o clima que vem ocorrendo atualmente nas regiões produtoras: períodos de grandes estiagens, calor intenso e chuvas muito fortes, tudo o que não pode ocorrer para esses produtos, que são muito sensíveis às variações climáticas. A esperança é que a estação atual, o outono, seja climaticamente melhor do que a estação passada, o verão.

Os grupos Alimentação, Vestuário e Educação foram os grupos que apresentaram os maiores índices de inflação de 2,53%, 0,59% e 0,40%, respectivamente. Os outros grupos ficaram com variações dentro da normalidade. Nenhum grupo apresentou deflação. Desse modo, a inflação acumulada em doze meses na cidade de Campo Grande é de 5,52%, bem acima do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. O acumulado do ano de 2014 está em 2,70%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição para a inflação foi a do grupo Alimentação, com 0,63%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2014**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,20	0,06
Alimentação	24,86	2,53	0,63
Transportes	13,88	0,14	0,02
Educação	10,28	0,40	0,04
Despesas Pessoais	7,30	0,15	0,01
Saúde	6,97	0,04	0,00
Vestuário	4,69	0,59	0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,80</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em março de 2014 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,20% em relação ao mês de fevereiro. Alguns produtos deste grupo que sofreram majorações de preços foram: máquina de lavar roupa 10,91%, desinfetante 10,36%, aparelhos DVD 8,08%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com fósforos (-7,76%), esponja de aço (-5,92%), vela (-4,71%), lâmpada (-4,19%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de março.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Máquina de lavar roupa	10,91	Fósforos	-7,76
Desinfetante	10,36	Esponja de aço	-5,92
DVD	8,08	Vela	-4,71
Saponáceo	8,01	Lâmpada	-4,19
Refrigerador	6,57	Sabão em barra	-2,89
Limpa vidros	6,38	Pilha	-2,06
Liquidificador	6,01	Vassoura	-1,23
Água sanitária	3,79	Inseticida	-0,71
Amaciante de roupas	3,48		
Fogão	2,50		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2014, apresentou uma fortíssima inflação, da ordem de 2,53%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: tomate 88,81%, batata 49,74%, milho verde 35,96%, pimentão 25,69%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-20,69%), repolho (-18,57%), queijo muçarela/prato (-15,66%), chuchu (-13,52%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade

de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	88,81	Limão	-20,69
Batata	49,74	Repolho	-18,57
Milho verde	35,96	Queijo muçarela/prato	-15,66
Pimentão	25,69	Chuchu	-13,52
Abacaxi	20,33	Coco ralado	-11,53
Pepino	18,65	Maracujá	-9,14
Abobrinha	18,39	Pescado fresco	-7,66
Manga	17,62	Sardinha em lata	-7,09
Goiaba	16,20	Fubá	-6,03
Doces em calda	13,16	Farinha de aveia	-5,80
Laranja pera	12,28	Chocolate em barra	-5,49
Paleta	12,26	Lagarto	-5,26
Pão hot dog	11,07	Pão de forma	-4,80
Acém	10,78	Berinjela	-4,16
Músculo	10,64	Chocolate em pó	-4,05
Costela	10,61	Macarrão	-3,80
Beterraba	9,07	Cenoura	-3,58
Bisteca	8,55	Pão integral	-3,51
Contrafilé	8,03	Mamão	-3,34
Peito	7,52	Maizena	-3,08
Feijão	6,93	Caldo de carne e de galinha	-2,98
Maçã	6,52	Biscoito	-2,63
Melão	6,31	Farinha de mandioca	-2,47
Patinho	6,17	Massa para pastel	-2,21
Alface	5,91	Azeitona	-1,89

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes do grupo Alimentação, em relação à carne bovina, só houve queda de preço do lagarto (-5,26%), os outros cortes sofreram majorações de preços. As maiores altas ocorreram com os cortes: paleta 12,26%, acém 10,78%, músculo 10,64%, costela 10,61% e contrafilé 8,03%. Os outros cortes sofreram menores majorações de preços. O frango resfriado teve aumento de 1,89% e miúdos de frango, aumento de 2,29%. Quanto à carne suína, teve aumento de preço a bisteca, com 8,55%, costeleta 1,82% e o pernil 0,36%. A tendência é de que os preços das carnes continue aumentando de preços, principalmente em relação à carne bovina devido a alta demanda por este produto, o alto volume de exportação e o clima muito irregular que vem acontecendo neste ano, afetando sobremaneira as pastagens. O aumento das exportações é motivada pelo aumento do valor do dólar. Os aumentos de preços das carnes de aves e suína estão ligados à substituição da carne bovina por esses produtos e a estabilidade de preços dos insumos para a elaboração de rações de aves e suína. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em Março de 2014**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	1,89
Miúdos de frango	2,29
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Lagarto	-5,26
Picanha	0,51
Vísceras de boi	1,50
Coxão mole	3,28
Alcatra	4,46
Cupim	4,56
Filé mignon	5,42
Fígado	5,50
Patinho	6,17
Ponta de peito	7,52
Contrafilé	8,03
Costela	10,61
Músculo	10,64
Acém	10,78
Paleta	12,26
<b>Suína</b>	
Pernil	0,36
Costeleta	1,82
Bisteca	8,55

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2014, uma pequena inflação, de 0,14%, devido ao aumento do preço do etanol, de 2,54%. Quedas de preços ocorreram com: óleo diesel (-0,63%) e gasolina (-0,25%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Etanol	2,54	Diesel	-0,63
		Gasolina	-0,25

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de março de 2014, apresentou uma moderada inflação, de 0,40%, devido a aumentos de preços de produtos de papelaria de 3,81%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2014, apresentou uma pequena inflação, de 0,15%, devido a aumentos nos preços de hidratante 5,81%, papel higiênico 1,20% e produtos para limpeza de pele 1,02%. Quedas de preços ocorreram com creme dental (-5,74%), fio dental (-3,26%) e absorvente higiênico (-2,19%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	5,81	Creme dental	-5,74
Papel higiênico	1,20	Fio dental	-3,26
Produtos para limpeza de pele	1,02	Absorvente higiênico	-2,19

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de março de 2014 o grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços dos seus produtos, com tendência de alta, da ordem de 0,04%. Os produtos que aumentaram de preços foram: material para curativo 1,72%, antiinflamatório e antireumático 0,44% e antimicótico e parasiticida 0,12%. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: vitamina e fortificante (-0,34%), anticoncepcional e hormônio (-0,17%) e antiinfecioso e antibiótico (-0,01%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	1,72	Vitamina e fortificante	-0,34
Antiinflamatório e antireumático	0,44	Anticoncepcional e hormônio	-0,17
Antimicótico e parasiticida	0,12	Antiinfecioso e antibiótico	-0,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2014, uma alta inflação em seu índice, da ordem de 0,59% em relação ao mês de fevereiro. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: sapato masculino 3,28%, tênis 2,65%, calça comprida masculina 0,95%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo masculino (-3,99%), sandália/chinelo feminino (-3,14%), camiseta masculina (-2,41%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em março de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato masculino	3,28	Sandália/chinelo masculino	-3,99
Tênis	2,65	Sandália/chinelo feminino	-3,14
Calça comprida masculina	0,95	Camiseta masculina	-2,41
Lingerie	0,85	Bermuda e short feminino	-0,37
Blusa	0,79	Camisa masculina	-0,18

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 5,52%, bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%. A inflação acumulada na cidade neste primeiro trimestre é de 2,70%, cuja tendência, do nosso ponto de vista,

se medidas não forem tomadas para coibir esse aumento, é de no final do ano ultrapasse a meta do CMN, que é de 4,5% com uma tolerância de 2% para mais ou para menos.

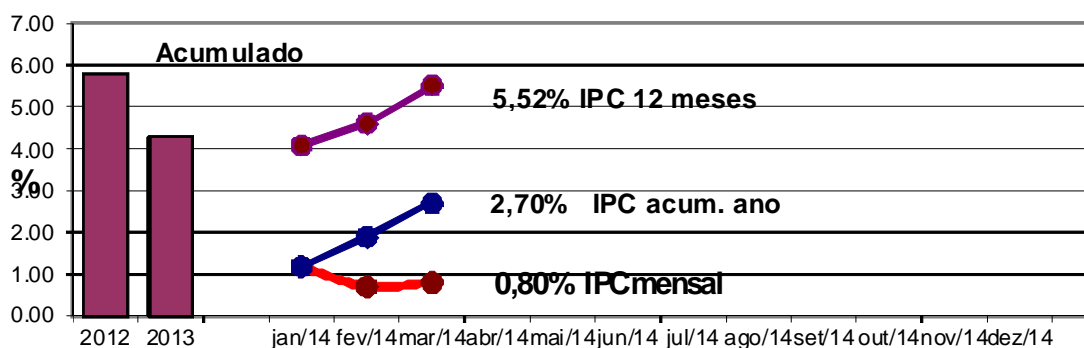
Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas por grupos foram: Alimentação 8,82%, Educação 8,38%, Vestuário 7,91% e Despesas Pessoais 5,90%, todas com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 5,52%. Nestes três primeiros meses do ano de 2014 destacam-se os grupos Educação com 7,85% e Alimentação 4,58%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada do IPC desse ano, que é de 2,70%. Não houve deflação com nenhum grupo. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,18</b>	<b>0,70</b>	<b>0,80</b>										<b>2,70</b>	<b>5,52</b>
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20										1,42	2,37
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53										4,58	8,82
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14										0,69	3,93
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40										7,85	8,38
Desp,Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15										1,12	5,90
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04										1,59	5,04
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59										0,19	7,91

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de março de 2014 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



FFonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS.

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2014.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2014, em Campo Grande – MS.**

<b>Aumentos</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Batata	49,74	0,16
2	Tomate	88,81	0,15
3	Acém	10,78	0,10
4	Costela	10,61	0,07
5	Alcatra	4,46	0,07
6	Contrafilé	8,03	0,05
7	Etanol	2,54	0,04
8	Papelaria	3,81	0,04
9	Paleta	12,26	0,04
10	Feijão	6,93	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de março, com as maiores contribuições para o índice foram: batata 0,16%, tomate 0,15% e acém 0,10%.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2014, em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Pescado fresco	-7,66	-0,07
2	Queijo muçarela/prato	-15,66	-0,06
3	Creme dental	-10,74	-0,02
4	Frango congelado	-1,89	-0,02
5	Repolho	-18,57	-0,02
6	Diesel	-0,63	-0,02
7	Coco ralado	-11,53	-0,01
8	Biscoito	-2,63	-0,01
9	Macarrão	-3,80	-0,01
10	Sardinha em lata	-7,09	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos/serviços que seguraram a inflação na cidade, os principais foram: pescado fresco (-0,07%) e queijo muçarela/prato (-0,06%), entre outros com menores contribuições negativas.